

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região dos Açores

Parque Florestal da Lagoa do Canário

Auteur(s) : Isabel Albergaria

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Florestal da Lagoa do Canário

Nome do parque/jardim	Parque Florestal da Lagoa do Canário
Região	Açores
Distrito	S. Miguel - Açores
Concelho	Ponta Delgada
Freguesia	Sete Cidades
Data de criação	XX
Tipo de proprietários	Município
Informação de contacto	Sete Cidades ; Ponta Delgada ; Tlf.:+351 296 304 400 (Câmara Municipal de Ponta Delgada) ; E-mail: geral@mpdelgada.pt <u>Página web:</u> http://www.cm-pontadelgada.pt/frontoffice/pages/865?poi_id=2630
Localisation	Coordenadas: 37°50'36.2"N, 25°46'44.0"W Latitude: 37.843397 Longitude: -25.778886
Originação	Autor: Isabel Albergaria

Abstract

Parque Florestal da Lagoa do Canário is a parkland with its several water springs, that has always attracted visitors. Its belvedere has one of the most breath-taking views of the entire São Miguel island. From it the four lakes can be seen at once: Lagoa das Sete Cidades, Lagoa Rasa, Lagoa de Santiago and Lagoa do Canário.

História

A Mata do Canário ocupa a área coincidente com a caldeira da lagoa do mesmo nome. A riqueza hídrica da zona, onde existem diversas nascentes, atraiu desde sempre a visita ao local, como testemunha o cronista Gaspar Frutuoso ao indicar a presença de pastores das Ilhas Canárias, que para aqui vieram no início do povoamento, rondando as imediações da Serra Devassa. A riqueza hídrica motivou a disputa pela posse desse território, que no início do séc. XX permanecia em mãos privadas. Data de 1938 a primeira escritura de compra dos terrenos "das Nascentes do Canário" pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, na altura propriedade do Banco Agrícola de São Miguel e outras parcelas, compradas nos anos seguintes a particulares, que perfazem os 36ha de terra, actualmente sob a administração dos Serviços Municipalizados de Ponta Delgada. Ao longo das últimas décadas, funcionários e administração dos Serviços têm primado pela conservação das matas e terrenos adjacentes da Lagoa do Canário num verdadeiro parque florestal, plantando ornamentais de floração ao longo dos arruamentos, reservando áreas para a colocação de mesas, bancos e grelhadores, sinalizando miradouros e pontos de vista, e cuidando de todo o espaço ajardinado (Albergaria, 2005).

Envolvente do jardim

Paisagem de montanha coberta por uma vegetação sempre-verde no meio da qual se encontram algumas espécies nativas pouco vulgares: alfacinha (*Lactuca watsoniana*), o patalugo-menor (*Leontodon filii*), a orquídea selvagem ou conchelos-do-mato (*Platanthera micrantha*) ou a angélica (*Melanoselinum decipiens*)

Descrição do jardim

O acesso à área envolvente da Lagoa do Canário é feito por um longo caminho de terra vermelha ladeado de criptomérias, gravemente alinhadas. Nas vertentes montanhosas encontram-se alguns percursos penodais por entre um coberto vegetal denso e uma atmosfera sempre fresca, húmida e perfumada, mesmo de Verão. Nas margens da pequena lagoa encontram-se algumas espécies da flora indígena como a queiró (*Calluna vulgaris*), a malfurada (*Hypericum foliosum*), o canicão (*Holcus rigidus*) e outras preciosidades botânicas que não passam despercebidas, como a população de fetos-reais (*Osmunda regalis*). Pode ainda encontrar-se algum dos pequenos pássaros residentes: a alvéola (*Motacilla cineria*), o tentilhão (*Fringilla coelebs moreletti*), ou melro negro (*Turdus merula azoriensis*); Planando mais alto avista-se o milhafre (*Buteo buteo*). O percurso acidentado pelas veredas que atravessam as vertentes de uma grota (linha de água encaixada) envolvida por uma densa mata de criptomérias, e ladeado de azéleas, fetos e musgos. Sob a sombra escura e fresca da mata de criptomérias dispõem-se algumas mesas e bancos para piqueniques. Nas imediações, o Miradouro do Canário permite avistar um cenário arrebatador de algumas das lagoas que compõem o complexo vulcânico das Sete Cidades (Albergaria, 2005).

Informação administrativa

Estatuto: Público

Classificação: Nenhuma classificação

Superfície: 36 ha

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: criptomeria (*Criptomeria japonica*), queiró (*Calluna vulgaris*), malfurada (*Hypericum foliosum*), canicão (*Holcus rigidus*), fetos-reais (*Osmunda regalis*), Alfacinha (*Lactuca watsoniana*), patalugo-menor (*Leontodon filii*), orquídea selvagem ou conchelos-do-mato (*Platanthera micrantha*) e angélica (*Melanoselinum decipiens*)

Fisiografia e topografia

Cotas altimétricas: de 745m a 800m

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Normais Climatológicas 1981-2010, Ponta Delgada)

Tipo de clima: Csb clima temperado com verão seco e suave (Classificação de Koppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 25.3 °C (em agosto); a menos elevada, 16.6 °C (em fevereiro)

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região dos Açores
Parque Florestal da Lagoa do Canário

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 22.1 °C (em julho e agosto); a menos elevada, 14.1 °C (em janeiro)
 - Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 19 °C (em agosto); a menos elevada, 11.5 °C (em fevereiro)
 - Temperatura média anual: 17.4 °C
- Precipitação:** 986 mm (precipitação total média anual)

Intrusões cénicas presentes na envolvente

Autoestrada: não

Estrada: não

Via de caminho de ferro: não

Outras infraestruturas: não

Exploração agrícola poluente: não

Indústria: não

Central de produção de energia: não

Fauna: não

Bibliografia

ALBERGARIA, Isabel Soares. *Parques e Jardins dos Açores* Lisboa: Argumentum, 2005

Características do parque/jardim

Tipologia de jardim : Arboreto

Elementos vegetais : Árvores

Elementos vegetais : Arbustos

Estatuto : Público

Abertura ao público : Aberto ao público

WC : não

Classificado : Nenhuma classificação

Mobilidade reduzida : limitado